

NEM-67

Reprodução de *Pratylenchus brachyurus* em genótipos de sorgo, milho e girassol. Campos HD, Ribeiro GC, Silva LHCP, Silva JRC, Martini GN. Universidade de Rio Verde - FESURV, Rio Verde, GO. E-mail: campos@fesurv.br. **Reproduction of *Pratylenchus brachyurus* in genotypes of sorghum, millet and sunflower.**

Tendo como objetivo avaliar capacidade reprodutiva de *Pratylenchus brachyurus* em diferentes plantas forrageiras, foi instalado um ensaio em casa de vegetação na Universidade de Rio Verde – FESURV. Os tratamentos foram constituídos pelas genótipos: sorgo (Fêmea do Buster x Catuy, Buster híbrido, Catuy híbrido, MR 43, Jumbo e DKB 599); milho (Nutrifeed, ADR 500 e ADR 7010); girassol (Aguará 4, Charrua e Agrobela 960). Como testemunha utilizou-se a cultivar de soja (*Glycine max*) M-SOY 6101. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado em 10 repetições. Cada parcela foi representada por um vaso, com capacidade para 2 litros de substrato, contendo duas plantas. Como inóculo de *P. brachyurus* foi utilizada uma suspensão de 5 mL contendo 500 espécimes distribuídos em 4 orifícios ao redor de cada plântula. Aos 60 dias após a inoculação realizaram-se as avaliações de peso do sistema radicular, número total de nematóides por sistema radicular, número de nematóides por grama de raiz e fator de reprodução (FR). O FR para os genótipos testados variou de 0,10 (Nutrifeed – Milho forrageiro) a 0,55 (Catuy híbrido – sorgo granífero e Jumbo – sorgo pastejo), caracterizando baixa capacidade de reprodução de *P. brachyurus*. Entretanto para a cultivar de soja utilizada como testemunha, o FR foi de 3,12 caracterizando como boa hospedeira.

NEM-68

Levantamento de fungos nematopatogênicos. Nunes BM, Costa VGVH, Barbosa HI, Rocha BA, Silva JF, Venceslau FR, Diniz AA, Lopera CAI. Universidade do Estado de Minas Gerais – Fundação Educacional de Ituiutaba – Instituto Estadual de Florestas, Ituiutaba, MG, Brasil. E-mail: acemanofrehley@hotmail.com. **Survey of nematopathogenic Fungi.**

Com o objetivo de encontrar fungos predadores de nematóides, foram coletadas amostras de solo numa profundidade de até 30 cm de 4 biomas diferentes, localizados no município de Ituiutaba, Pontal do Triângulo Mineiro. Os biomas estudados foram de Campo Cerrado, Cerradão, Seringal e Lavoura de Eucalipto. O experimento foi conduzido em casa de vegetação do Laboratório de nematologia agrícola, da Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG. As amostras de solo foram colocadas em vasos de barro contendo uma planta/vaso de tomate, *Lycopersicon esculentum*. Foram inoculados 5000 ovos de *Meloidogyne incognita* em cada vaso/planta. Após 45 dias da inoculação, retiraram-se as plantas para avaliar a população de nematóides. Nos vasos onde houve redução da população de nematóides, o solo foi submetido à análise microbiológica. Constatou a ocorrência de fungos nematopatogênicos do gênero *Arthrobotrys sp* e *Dactylella sp* nos vasos que continham solo proveniente dos biomas Campo Cerrado, Cerradão, Seringal e Lavoura de Eucalipto, ambos os gêneros reduziram *Meloidogyne incognita* em torno de 71,7%, 92%, 89% e 84%, respectivamente. Colaborador: IEF. Apoio financeiro: FAPEMIG.

NEM-69

Efeito da incorporação de resíduos foliares de *Piperaceae* ao solo sobre o parasitismo de *Meloidogyne incognita* em tomateiro. Rêgo AS, Silva GS. Departamento de Fitotecnia e Fitossanidade, Universidade Estadual do Maranhão, São Luís, MA, Brasil. E-mail: gilson_soares@uol.com.br. **Effect of the addition of leaf residues of *Piperaceae* to soil on parasitism of *Meloidogyne incognita* in tomato.**

A adição de matéria orgânica ao solo constitui-se em uma alternativa importante no controle de fitonematóides. Plantas da família *Piperaceae* contém em seus tecidos, diversos compostos químicos, bioativos contra vários microrganismos. Neste trabalho procurou-se avaliar o efeito da incorporação de resíduos foliares de quatro espécies de piperáceas sobre *Meloidogyne incognita*. O experimento foi realizado em vasos, em condições de casa de vegetação, em um delineamento inteiramente casualizado, com oito repetições. Folhas frescas trituradas de *Piper tuberculatum*, *P. aduncum*, *P. dilatatum* e *Pothomorphe umbellata*, nas dosagens de 10 e 20 g/kg de solo, foram incorporadas ao solo previamente infestado com 5000 ovos de *M. incognita*, trinta dias antes do transplante de tomateiro. A avaliação foi feita trinta dias após, avaliando-se as plantas quanto aos índices de galhas e de massas de ovos. Os resíduos de *P. aduncum* e *P. umbellata*, na dosagem de 20 g/kg de solo tiveram efeito sobre o parasitismo do nematóide, reduzindo os índices de galhas e de massas de ovos a valores menores que 1,0. Os demais tratamentos não foram eficientes, independente das dosagens, quando comparado à testemunha (tomateiro).

NEM-70

Resistência do feijoeiro comum (*Phaseolus vulgaris*) às raças 3 e 4 do nematóide do cisto da soja *Heterodera glycines*. Pinheiro SC, Faleiro VO², Souza RC³, Costa EN⁴, Lobo JR M⁵. ¹Uni Anhanguera, Goiânia, GO; ²JEM Análise Agrícola, Goiânia, GO; ³Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO; ⁴Centro Tecnológico para Pesquisas Agropecuárias, Goiânia, GO; ⁵Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO. E-mail: sorayacristinap@hotmail.com. **Resistance of common bean (*Phaseolus vulgaris*) to the soybean cyst nematode *Heterodera glycines* races 3 and 14.**

O nematóide *Heterodera glycines*, conhecido como o nematóide dos cistos da soja pode causar perdas sérias na produção de soja ou até mesmo a total destruição da lavoura, dependendo do grau de infestação. Sabe-se que outras leguminosas podem ser hospedeiras deste patógeno, entre elas, o feijoeiro comum. Com o objetivo de avaliar a reação de linhagens e cultivares de feijoeiro comum disponíveis no Brasil a *H. glycines*, foram testados 32 genótipos escolhidos pela importância econômica. Em casa de vegetação, sementes pré-germinadas foram semeadas em vasos com solo infestado pelas raças 3 e 4. Foram utilizadas sete variedades diferenciadoras de soja para confirmar a identificação das raças, e a cultivar Luziânia como testemunha suscetível. Os resultados foram obtidos através de contagem das fêmeas raízes 31 dias após a germinação. A cv. Luziânia apresentou 203 e 345 fêmeas/planta respectivamente, às raças 3 e 4. A cv. Marfim foi a mais suscetível à raça 4, com média de 84 fêmeas/planta. Quanto à raça 3, a maior infestação ocorreu na cv. Chopin (55 fêmeas/planta). A infestação nos outros genótipos variou de 0,43% a 24,34% em relação à testemunha, para a raça 4. Para a raça 3, a infestação variou de 0 a 24%.